

EDITORIAL

Esta é a décima segunda edição da MIX Sustentável. Para quem gosta de números, chegamos a 7 edições regulares e 5 especiais, totalizando a publicação de 154 artigos, 26 entrevistas e 73 resumos de teses, dissertações, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de curso. Lançamos a presente edição no momento de comemoração, ao ver o crescente interesse pela questão que envolve a sustentabilidade em projeto nas áreas da arquitetura, design e engenharia. Recebemos quase 300 artigos para a edição do ENSUS 2019, um crescimento de 30% com relação ao evento anterior. Assim como nas edições anteriores do evento, Florianópolis é o ponto de encontro de pesquisadores brasileiros e internacionais que tem o viés da sustentabilidade em suas pesquisas. Da mesma forma, percebemos um incremento na quantidade e qualidade dos artigos enviados à Mix Sustentável, apesar do Qualis do periódico ainda não ter sido objeto de reavaliação pela CAPES, tendo passado apenas por uma avaliação no momento da publicação de seu primeiro número em 2015, no evento avaliativo 2013-2016. Os números são promissores e a equipe editorial tem a certeza de estar no caminho certo, o que refletirá na próxima avaliação da CAPES.

De sua primeira edição até o momento, o periódico Mix Sustentável passou por reformulações para ser indexado em bases, diretórios e buscadores, assim como mudanças foram também realizadas na plataforma OJS. Estamos presentes hoje em Biblat, PKP Index, BASE, LivRE, Sumários.org, REDIB, Google Acadêmico, Latindex, Portal de Periódicos da Capes, no DOAJ, Latinrev (Rede Latinoamericana de Revistas Acadêmica em Ciências Sociais e Humanidades), na Crossref search, na ERIHPLUS (European Reference Index for the Humanities and Social Sciences), no Infohab e na base Periódica. Nossas políticas editoriais estão cadastradas no DIADORIM e na Base OASIS do IBICT, além de termos nosso fator de impacto calculado pela cite factor. Além do registro nas plataformas, seguimos buscando por critérios cada vez rigorosos de qualidade, adequando nosso formato para indexação nas bases Scielo e Redalib, para as quais foi necessária uma alteração em nossa periodicidade, que passou de 4 edições ao ano, duas regulares e duas especiais (semestral) para 3 edições ao ano (quadrimestral).

Contudo, nem só de conquistas e alegrias se faz a vida. Não podemos deixar de lamentar aqui o falecimento de nosso caro amigo Carlos Eduardo Mauro, conhecido mais como o Cadu, professor do curso de Design de UNIVALI (SC) que esteve presente em nossas vidas acadêmicas desde o seu primeiro momento. O design brasileiro sentirá falta desta alma gentil, que foi sempre companheira fiel e presente. Ajudou e participou do primeiro ENSUS em 2007, assim como auxiliou na publicação do primeiro ensaio, versão desta revista, a antiga MIG. O ENSUS 2019 será o primeiro que não contará com a presença de nosso colega. Fica aqui, registrado, nosso agradecimento ao Cadu, por tudo o que ele representou como pessoa, designer, professor e colega.

O momento político reflete na pesquisa o desânimo usual que nos acompanha ao longo dos anos. As notícias que nos chegam não são, de modo algum, novidade, pois somente se fala em cortes, reduções e falta de verbas. A transparência parece ser a palavra do momento. Políticos e pessoas que ocupam cargos a usam em abundância. Aguardamos o reflexo desta palavra na CAPES e CNPq, especialmente na atribuição de qualis, de conceitos para programas de pós-graduação e de avaliações de propostas enviadas a editais. Se quando os recursos são abundantes, a ética e a transparência são necessárias, quando os recursos minguam, estas se tornam imprescindíveis, obrigatórias. Sobretudo, as avaliações não podem estar sujeitas à disabores ou tendências de avaliação. Um avaliador da CAPES não pode dizer que um evento Nacional é Regional, tendo os anais do evento disponíveis para consulta e verificação na internet, comprovando o recebimento de artigos de mais de 75 intuições brasileiras e oriundos de todo o território nacional. Da mesma forma, esperar-se-ia que ao menos no momento do recurso, uma avaliação mais criteriosa fosse realizada para respaldar ou não a decisão do avaliador, com transparência, com seriedade e isenta de vícios. Fatos como este são inaceitáveis, a considerar também o histórico de apoio da CAPES ao evento, no mesmo edital, embora submetido a outra área de avaliação, onde possivelmente não passou/enfrentou os mesmos ventos. Dada a comprovação de pleno atendimento de todos os requisitos necessários, uma negativa só poderia ser justificada pela falta de recursos, motivo único pelo qual não sobram argumentos. A ciência brasileira não pode ficar refém de questões que envolvem arbitrariedade, revanchismo ou jogos de interesse que relegam a ciência aos bastidores de reconhecimento de méritos ou de desculpas esfarrapadas para negativas de apoio às migalhas que são solicitadas.

A presente edição, primeira do ano de 2019, consolida o novo formato da publicação, com a inclusão do ORCID dos autores e demais exigências técnicas com a finalidade de indexação em plataformas internacionais. O tempo de recebimento e aceite do periódico, considerando eventuais correções solicitadas pelos revisores mantém a MIX Sustentável como uma das mais ágeis no processamento no país, graças a dedicação de nosso corpo de editores e revisores.

A edição conta com 11 artigos, em diversos temas de grande relevância para a pesquisa nacional e para a solução de problemas que entravam o desenvolvimento sustentável no país.

- Da Universidade Estadual de Londrina, o artigo “Aplicação Estrutural do Bambu – Tesouras de Duas Águas: Análise Teórica-Experimental”, apresenta um método para execução de tesouras mais eficientes estruturalmente, verificando a sua viabilidade prática em coberturas de edificações.

- Continuando na área de materiais, da união de pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, o artigo “Ecodesign via Biocompósitos Poliméricos: Envelhecimento, Análise Estrutural e Reciclagem” avaliou materiais bi compósitos de matriz polimérica, obtidos a base de resina poliéster com Neopentil Glicol (NPG), denominada de resina náutica.

- O bambu, um dos materiais mais estudados nos últimos anos e tema recorrente na revista Mix Sustentável, foi também o tema abordado pelo artigo dos pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, intitulado “Produção e Uso de Deques Modulares de Bambu e Madeira” e mostra a produção manual de ripas de bambu a partir de colmos de *Dendrocalamus asper*, usando ferramentas e procedimentos usuais.

- Da Universidade Federal de Pernambuco, o artigo “Investigação de Estratégias de Leveza e Resistência das Fibras de Agave para Material de Impressão 3d Bioinspirado” aborda a perspectiva do uso das fibras de sisal com elemento para impressoras 3D.

- O artigo 5 é assinado por um pesquisador do Centro Universitário Curitiba, com o título “Estudo e Análise da Resistência a Compressão de Corpos Cilíndricos de Concreto com Substituição Parcial do Agregado Miúdo por Lascas de Borracha” e aborda a expectativa da utilização, por parte da construção civil, de materiais alternativos tornando o concreto menos prejudicial ao meio ambiente.

- Da Universidade Regional de Blumenau, um grupo de pesquisadores apresenta o artigo “Análise Técnica de Pavimentos Permeáveis: Aspecto Físico, Hidráulico e Manifestações Patológicas”, que do mesmo modo que o anterior, aponta questões envolvendo novas propostas de materiais para a indústria da construção civil.

- Também da Universidade Federal de Pernambuco, o artigo “Pó do Endocarpo do Coco: Input no Processo de Design para Experiências com Materiais” apresenta o Material Driven Design, método que associa os materiais de acordo com o seu processo de transformação.

- Da área da arquitetura, os pesquisadores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos assinam o artigo “Critérios Locacionais como Princípio para o Conceito de Distritos Industriais Sustentáveis” que tem por principal objetivo contribuir na escolha de locais adequados para implantar distritos industriais sustentáveis por meio da acessibilidade e da mobilidade do espaço urbano.

- Pesquisadores de duas diferentes instituições de ensino: Universidade Estadual da Paraíba e Universidade Federal de Campo Grande mostram no artigo “Reutilização de Rejeito de Dessalinizadores na Paraíba” uma temática de extrema importância, a escassez de água no sertão brasileiro e no artigo apresentam diversas formas de tratamento dos rejeitos da dessalinização da água visando a escolha de uma técnica viável para a aplicação na região.

- O artigo 10 é assinado por pesquisadores da Universidade Federal Rural de Pernambuco, com o título “Acessibilidade como Requisito de Sustentabilidade em Obra de Biblioteca em Universidade” e teve por objetivo avaliar o atendimento aos requisitos de sustentabilidade de uma edificação pública de instituição de ensino superior.

- Finalizando a sessão de artigos científicos, também proveniente da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, o artigo “Soluções de Moradia Resistente às Inundações para a Ilha Mauá” apresenta o projeto de moradia resistente às inundações para áreas vulneráveis, buscando mostrar uma solução viável para situações semelhantes.

A edição ainda traz a entrevista do prof. Antonio Ludovico Beraldo, e nove resumos de teses, dissertações e monografias defendidos recentemente.

Desejamos a todos uma ótima leitura,

LISIANE ILHA LIBRELOTTO E PAULO CESAR MACHADO FERROLI

EDITORES DA MIX SUSTENTÁVEL